

Prevenção de queimaduras em ambiente escolar: relato de experiência

Prevention of burns at school environment: report of experience

Karen Jeanne Cantarelli¹, Caroline Lemos Martins², Liliana Antonioli³, Virgínia da Cunha Schiavon⁴, Lisiane Pinto Moraes⁴, Daiane Dal Pai⁵, Maria Elena Echevarría-Guanilo⁶

RESUMO

Objetivo: Relatar ações extensionistas de prevenção de queimaduras desenvolvidas pelo Grupo de Extensão e Pesquisa em Queimaduras (GEPQ) em ambiente escolar. **Método:** Foram abordadas crianças de cinco escolas de ensino infantil e fundamental das cidades de Pelotas e Rio Grande, RS, no período de maio de 2011 a junho de 2012. As atividades incluíram: rodada de conversa, atividade lúdica e entrega de panfletos informativos. **Resultados:** Quatrocentas crianças participaram das atividades. Os episódios de acidentes relatados pelas crianças conferem com os descritos na literatura. Por meio de atividades lúdicas, pinturas e montagem de frases, as crianças identificaram situações perigosas e seguras para a ocorrência de queimaduras. Os estudantes receberam um panfleto, elaborado pelo GEPQ, sobre prevenção e primeiros socorros de queimaduras. **Conclusão:** Espera-se, com estas atividades, estimular o compartilhamento de conhecimentos sobre formas de prevenção e situações de risco para queimaduras entre as crianças, família e amigos.

DESCRIPTORIOS: Queimaduras. Prevenção Primária. Educação em saúde.

ABSTRACT

Objective: This study aimed to report extensionist actions on prevention of burn developed by the Group of Extension and Research in Burns (GERB) at school environment. **Method:** Children from five kindergarten and elementary schools of the cities of Pelotas and Rio Grande, RS, Brazil, were raised in the period from May, 2011 to June, 2012. Activities have included conversation circle, fun activity and delivery of information leaflets. **Results:** Four hundred children have participated in the activities. Episodes of accidents reported by the children match those that are described in the literature. Through fun activities, painting and assembly of sentences, children have identified dangerous and safe situations for the occurrence of burns. The students have received a pamphlet prepared by GERB on prevention and first aid for burns. **Conclusion:** It is expected through these activities to stimulate sharing of knowledge about prevention forms and risk situations for burns among children, family and friends.

KEYWORDS: Burns. Primary Prevention. Health Education.

1. Enfermeira, mestranda do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Bolsista CAPES. Porto Alegre, RS, Brasil.
2. Enfermeira, mestranda do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, Bolsista CAPES. Pelotas, RS, Brasil.
3. Graduanda do 7º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Bolsista PROBEC/GEPQ/ Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, RS, Brasil.
4. Graduanda do 8º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, RS, Brasil.
5. Enfermeira, Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Porto Alegre, RS, Brasil.
6. Enfermeira, Docente permanente do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, RS, Brasil.

Correspondência: Maria Elena Echevarría-Guanilo
Rua Barão de Azevedo Machado, 81/204 - Centro. Pelotas, RS, Brasil. CEP: 96020-150
E-mail: elena_meeg@hotmail.com
Artigo recebido: 25/7/2013 • Artigo aceito: 16/8/2013

INTRODUÇÃO

Educar a população sobre os riscos e a prevenção de acidentes por queimaduras é responsabilidade dos profissionais (saúde e educação), das instituições (escolas ou empresas) e da população em geral¹. Uma forma de promover saúde é alertar a população sobre os riscos de queimaduras, informando medidas simples de prevenção e primeiros socorros frente sua ocorrência.

A grande incidência de queimaduras, principalmente entre crianças em ambiente domiciliar², assim como outros tipos de acidentes, deve-se a distrações dos responsáveis, aos riscos oferecidos nos domicílios e aspectos relacionados ao desenvolvimento infantil³. Além disso, cerca de 90% dos acidentes por queimaduras poderiam ser evitados por meio de ações de educação em saúde e de políticas públicas⁴. Desta forma, vêm-se realizando estudos e propostas de ações sobre prevenção desses traumas em crianças^{5,6}.

O Grupo de Extensão e Pesquisa em Queimaduras (GEPQ), da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (RS), realiza atividades de prevenção a queimaduras vinculadas ao Projeto de Extensão "Ações de prevenção e reabilitação às queimaduras: minimizando danos e educando para a saúde" (Registro: 53654021). Este projeto prevê a realização de atividades de prevenção em escolas, hospitais, unidades básicas de saúde, universidades e via pública, e de recreação com vítimas de queimaduras durante a internação hospitalar.

Este trabalho tem por objetivo relatar ações de prevenção de queimaduras realizadas pelos integrantes do GEPQ em escolas públicas de educação infantil e de ensino fundamental dos municípios de Pelotas e Rio Grande - RS, Brasil.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência de ações de prevenção a queimaduras em escolas públicas de Pelotas e Rio Grande/RS. Para realizá-las, foram utilizadas impressões (frases e ilustrações) em folhas de ofício, tesoura, material para colorir e panfletos informativos (Figura 1), desenvolvidos pelo GEPQ a partir da leitura de fontes de conhecimento formal^{2,5-8}.



Figura 1 – Panfleto informativo elaborado pelo GEPQ sobre prevenção e primeiros socorros de queimaduras. Pelotas, 2011.

As atividades foram realizadas nas salas de aulas, com presença dos professores das turmas, respeitando-se faixas etárias das crianças, e foram divididas em três momentos: rodada de conversas, atividades lúdicas e entrega de panfleto informativo.

A primeira etapa contemplou a participação espontânea dos alunos sobre experiências prévias com queimaduras. Na segunda etapa, orientados segundo o nível de compreensão, os estudantes realizaram atividades lúdicas e receberam informações sobre prevenção e primeiros socorros de queimaduras. Assim, crianças do pré-escolar ao primeiro ano (3 a 7 anos) pintaram imagens relacionadas a queimaduras e estudantes do segundo ao quarto ano (8 a 12 anos) formaram frases sobre prevenção e primeiros socorros às queimaduras. Na terceira etapa, foi entregue um panfleto informativo, que contempla as informações discutidas com os alunos sobre prevenção e primeiros socorros às queimaduras.

RESULTADOS

Foram realizadas 21 atividades em cinco escolas públicas no período entre maio de 2011 e junho de 2012. Participaram 400 crianças do pré-escolar ao 4º ano do ensino fundamental. Visando melhor compreensão sobre as atividades realizadas, as mesmas serão descritas na seguinte ordem: rodada de conversas, atividades lúdicas e entrega de panfletos informativos.

Rodada de conversa

Todas as atividades tiveram início com a apresentação dos membros do GEPQ, crianças e professores, sendo seguida por questionamentos sobre experiências prévias com queimaduras. Após a pergunta: "alguém neste grupo já se queimou ou você conhece alguém que já tenha se queimado?", grande parte dos estudantes relatou mais de um caso de queimadura ocorrido entre familiares, amigos ou consigo mesmo.

Os principais agentes etiológicos relatados foram líquidos superaquecidos e álcool ou outros produtos inflamáveis. Ainda, mencionaram a superexposição ao sol, contato da pele com superfícies quentes e taturanas/lagartas. O domicílio foi o local mais citado para ocorrência dos acidentes, que, em geral, aconteceram na presença de adultos. Entre as primeiras medidas após a ocorrência de queimaduras, as crianças relataram a utilização de água corrente e creme dental.

Atividades lúdicas

Após a primeira rodada de conversa, crianças do pré-escolar e primeiro ano receberam um desenho sobre situações seguras ou de risco para queimaduras. Foi solicitado às crianças que, além de pintar, refletissem sobre os desenhos e identificassem com corações as situações seguras e, com símbolos de proibido, as situações perigosas.

Ao final das atividades, as crianças mostraram seus desenhos à turma, discutindo e comentando suas interpretações das situações representadas nas ilustrações. Foi possível perceber compreensão por parte das crianças sobre o conteúdo trabalhado, visto que identificaram corretamente os perigos expostos nas figuras e exemplificaram situações semelhantes, bem como relataram corretamente as situações seguras para evitar queimaduras.

Na atividade com os alunos do segundo ao quarto ano do ensino fundamental, estabeleceu-se a montagem de frases como atividade principal. Para isso, cada turma foi dividida em três grupos, com cerca de seis estudantes, os quais receberam cinco frases desordenadas. Solicitou-se a montagem das frases e a reflexão sobre seu conteúdo.

Ao fim do exercício, cada grupo elegeu representantes para, em voz alta, compartilhar com os colegas as frases montadas. Percebeu-se que houve compreensão das crianças sobre as situações perigosas e/ou seguras mencionadas nas frases, pois os mesmos exemplificaram situações semelhantes às apresentadas.

Entrega de panfleto educativo

Ao final das atividades, crianças e professoras receberam um panfleto educativo, o qual contém informações sobre medidas de prevenção e primeiros socorros em casos de acidentes por queimaduras. O material foi fornecido com o intuito de que os participantes, ao retornarem para casa, compartilhassem o aprendizado adquirido na atividade com pais ou adultos responsáveis, irmãos e amigos (Figura 2).



Figura 2 – Exibição do panfleto educativo entregue. Fonte: Grupo de Extensão e Pesquisa em queimaduras – GEQP. Pelotas, 2011.

DISCUSSÃO

Os principais agentes etiológicos relatados pelas crianças conferem com os descritos na literatura: líquidos superaquecidos e álcool ou outros produtos inflamáveis^{2,9}. Assim como a ocorrência de queimaduras durante brincadeiras nos domicílios² e na presença de adultos⁷.

Com objetivo de prevenir queimaduras, reforçou-se a necessidade de ter cuidado ao manusear líquidos quentes e produtos inflamáveis⁸ e não brincar na cozinha^{7,8}, bem como solicitar aos pais a conservação de produtos perigosos em locais longe do alcance das crianças.

Para evitar superexposição solar, discutiu-se a importância de utilizar protetor solar, boné, chapéu ou outros artigos que protejam a pele do sol e evitar a exposição do corpo em períodos de sol intenso¹⁰. Quanto às queimaduras por taturanas/lagartas, animais comuns na região Sul do Brasil¹¹, indicou-se a utilização de roupas protetoras, como camisetas de mangas longas e calça e evitarem andar descalços quando estiverem próximos de locais com muitas árvores e vegetação¹².

Ainda, as crianças receberam orientação para utilizar somente água corrente para resfriar a lesão, por 15 a 20 minutos (exceto para queimaduras elétricas)¹³. Em caso de chamas nas roupas, orientou-se não correr, e sim rolar no chão⁴. Nas queimaduras elétricas, aconselhou-se não tocar na vítima e chamar um adulto para desligar a energia elétrica central¹³. Além disso, ressaltou-se a importância de sempre procurar atendimento em uma unidade de saúde para avaliação e tratamento das queimaduras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que as atividades tiveram aceitação positiva entre as crianças e promoveram um espaço de discussão sobre prevenção de acidentes com queimaduras entre os participantes. Os estudantes identificaram corretamente situações seguras e perigosas apresentadas nos desenhos e organizaram de forma lógica as frases entregues, explicando e exemplificando as orientações nelas contidas.

Outras atividades semelhantes continuam sendo realizadas, pois a redução de acidentes por queimaduras é uma meta que o GEQP almeja. Além disso, com o material elaborado, espera-se desenvolver estudos de intervenção, cujos resultados futuramente possam contribuir para prevenir queimaduras e sensibilizar esferas municipais e estaduais sobre a importância de campanhas de prevenção de queimaduras.

REFERÊNCIAS

1. Rocha HJS, Lira SVG, Abreu RND, Xavier EP, Viera LJS. Perfil dos acidentes por líquidos aquecidos em crianças atendidas em centro de referência de Fortaleza. *Rev Bras Promoç Saúde*. 2007;20(2):86-91.
2. Oliveira FPS, Ferreira EAP, Carmona SS. Crianças e adolescentes vítimas de queimaduras: caracterização de situações de risco ao desenvolvimento. *Rev Bras Crescimento Desenvolv Hum*. 2009;19(1):19-34.

3. Pickett W, Streight S, Simpson K, Brison RJ. Injuries experienced by infant children: a population-based epidemiological analysis. *Pediatrics*. 2003;111(4 Pt 1):e365-70.
4. Vale ECS. Primeiro atendimento em queimaduras: a abordagem do dermatologista. *An Bras Dermatol*. 2005;80(1):9-19.
5. Ceballos García L. Un modelo educacional de prevención de quemaduras. *Gac Méd Caracas*. 2003;111(1):23-9.
6. Gimenez-Paschoal SR, Nascimento EN, Pereira DM, Carvalho FF. Ação educativa sobre queimaduras infantis para familiares de crianças hospitalizadas. *Rev Paul Pediatr*. 2007;25(4):331-6.
7. Vendrusculo TM, Balieiro CRB, Echevarría-Guanilo ME, Farina Junior JA, Rossi LA. Queimaduras em ambiente doméstico: características e circunstâncias do acidente. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2010;18(3):444-51.
8. Rossi LA, Ferreira E, Costa ECFB, Bergamasco EC, Camargo C. Prevenção de queimaduras: percepção de pacientes e de seus familiares. *Rev Lat Am Enferm*. 2003;11(1):36-42.
9. D'Souza AL, Nelson NG, McKenzie LB. Pediatric burn injuries treated in US emergency departments between 1990 and 2006. *Pediatrics*. 2009;124(5):1424-30.
10. Rodrigo FG, Rodrigo MJ. O sol, a praia e a pele das crianças: conceitos essenciais. *Acta Pediatr Port*. 2011;42(2):71-7.
11. Centro de Informação Toxicológica do Rio Grande do Sul. Nicolella A, Ferreira EM, Lessa CA. Relatório Anual de Atendimento—2010.2010,47p. [Acessado: 26 julho 2013]. Disponível em: http://www.cit.rs.gov.br/images/stories/rel_2010.pdf
12. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Vigilância em saúde: zoonoses/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
13. Hudspith J, Rayatt S. First aid and treatment of minor burns. *BMJ*. 2004;328(7454):1487-9.

Trabalho realizado na Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, RS, Brasil.